



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí, 5 de setembro de 2014.

Aldo Ambrósio Morelli
Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2014, DE 26 DE AGOSTO DE 2014

Relator Vagner Fernandes Mendes:

Trata-se de projeto de decreto legislativo que concede título de cidadã honorária santa-ritense a Cláudia Cristina Garcez.

A homenageada nasceu em São Paulo, onde residiu até os 18 anos e, posteriormente, morando em Curitiba, PR, cursou a faculdade de Fisioterapia, onde se formou no ano de 1997 e concluiu sua pós-graduação em Hidrocinestoterapia no ano 2000. Ambos os cursos realizados na Universidade Tuiuti do Paraná – UTP.

Iniciou seu trabalho profissional na cidade de Curitiba, onde pode obter a experiência profissional, desenvolvendo trabalhos de Fisioterapia Domiciliar, com atendimentos voltados as áreas de neurologia e ortopedia, assim também, desenvolveu a sua experiência na área de hidroterapia. Nessa cidade, Cláudia foi proprietária de uma clínica chamada Centro de Reabilitação Aquática / CRA. Foi nessa clínica que deu início ao equipamento Elevador Ortostático Dinâmico (EOD), sendo esse equipamento desenvolvido com a colaboração de uma família a qual tinha a filha tetraplégica.

Nessa clínica, ela atendeu a inúmeros pacientes no Elevador Ortostático, possibilitando a vários deles adquirir novamente a possibilidade de voltar a andar.

Foi no ano de 2006 que a profissional chegou à cidade de Santa Rita do Sapucaí.

Nesses 8 anos e meio em Santa Rita do Sapucaí, Cláudia desenvolveu inúmeros projetos, sendo todos eles colocados em ação. Iniciou a sua trajetória profissional na nossa cidade prestando serviço para a Prefeitura, através de um convênio com uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Clínica de Fisioterapia, onde pode implantar o serviço de Fisioterapia Domiciliar. Esse serviço tinha como objetivo a visão no paciente, na família e também o intercâmbio com os Programas de Saúde da Família, visitando vários postos de saúde, levando informações dos pacientes e também coletando novos dados.

O serviço de Fisioterapia Domiciliar foi realizado por 3 anos, fruto dessa parceria Clínica/Prefeitura. Todos os dias, por falta de motorista da Prefeitura, ela atendia os pacientes com o seu próprio carro, nunca medindo esforços para atendê-los bem, ensinando familiares e pacientes na busca de uma melhor qualidade de vida. O trabalho era árduo, pois necessitava de disposição para atender os postos de saúde do programa PSF III, IV, V, Centro de Saúde e as Roças.

Sempre levando esperança a quem dela necessitava, trabalhou e trabalha com muito amor, dedicação e comprometimento!

Ainda na parceria Clínica / Prefeitura, ela colaborou com o serviço de ginástica na Praça, implementando a documentação do serviço, e aumentou o número de locais para essa prática. Sua rotina era a seguinte: de segunda a sexta feira, ela iniciava seu dia oferecendo caminhada na ETE, das 7 às 8 horas, caminhando junto com todos que ali estavam. Depois continuava o seu trabalho nas praças oferecendo ginástica para os participantes das 8:30 às 9:15, para, após esses serviços, dar início aos atendimentos domiciliares. Ela conseguia reunir, em um único dia de trabalho, mais de 100 pessoas.

Os serviços de ginástica e caminhada foram todos documentados, e fez com que todos os participantes realizassem consulta médica para a aprovação dessas pessoas para a prática de exercícios físicos. Ela, e também as equipes dos programas de saúde da família (PSF), faziam, diariamente, a verificação e anotação da pressão arterial de todos os frequentadores, com o objetivo de observar a variação da pressão arterial e também servir de parâmetros para as novas consultas médicas.

Esse serviço tornou as pessoas mais saudáveis, atingindo a diminuição no uso de medicamentos e, conseqüentemente, as visitas ao médico, sendo necessárias somente as consultas regulares. Lembrando que o público consistia em sua maioria de pessoas idosas.

No serviço de Fisioterapia Domiciliar, atendia pessoas acamadas, geralmente por problemas neurológicos e/ou ortopédicos, que os dificultava de ir a uma clínica de Fisioterapia.

No ano de 2009, foi desligada do serviço de terceirização. Nesse mesmo ano, concluiu seu mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Sapucaí –



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Univás, defendendo sua dissertação sobre a resiliência das pessoas com lesão medular. Cláudia foi aprovada em 1º lugar na concorrência para adentrar nesse curso!

Também no ano de 2009, iniciou seu trabalho no INATEL, onde foi admitida como Fisioterapeuta e trabalhou como pesquisadora, para colaborar no curso de Engenharia Biomédica e também dar continuidade ao projeto do equipamento Elevador Ortostático Dinâmico, pesquisando a melhor forma de reabilitar o andar das pessoas com lesão medular.

Foram realizadas quatro pesquisas científicas, todas com objetivos de identificar a melhora dos pacientes. Essas pesquisas foram apreciadas e aprovadas por uma Comissão de Ética em Pesquisa (CEP). Pelo fato dos resultados dessas pesquisas terem sido todos muito bons, isto trouxe o despertar da mídia, com várias entrevistas de televisão (EPTV, SBT e Record), jornal e rádio.

No INATEL, além das pesquisas científicas, colaborou orientando inúmeros outros projetos de iniciação científica, solicitados pelos alunos. Um desses projetos, idealização dela, é o telefone emergencial para surdos, que possui a função de facilitar a vida das pessoas surdas nos momentos de chamar polícia, bombeiro e ambulância. Esse projeto está em fase final de conclusão.

Por motivo do Elevador Ortostático Dinâmico, atendeu várias pessoas com lesão medular, pesquisando e melhorando a qualidade de vida dessas pessoas, para a conquista de mais autonomia e independência. No asilo, onde o equipamento ficou instalado por mais de três anos (por motivo de não haver local apropriado no INATEL), ela recebeu pessoas para as pesquisas de diversas cidades, como Jundiáí, Mogi das Cruzes, Triângulo Mineiro, Norte de Minas, Rio de Janeiro e cidades vizinhas a nossa, como Piranguçu, Delfim Moreira, Itajubá, Pouso Alegre, Paraisópolis, entre outras.

Esses pacientes a procuravam pelo motivo da sua inovação nos tratamentos e de sua forma de enxergar as pessoas na cadeira de rodas, sempre os vendo como pessoas que tinham que trabalhar em prol da sua reabilitação, e, para isto, a importância da reabilitação na posição em pé. Ela entende que somente a forma de reabilitação voltada para a funcionalidade pode atingir mais rapidamente a recuperação do sistema nervoso central, vindo, de forma mais rápida e agradável, a tão sonhada recuperação.

Essa inovação na forma de reabilitar fez com que houvesse a necessidade da participação em diversos congressos nacionais, como Congresso Internacional de Fisioterapia, Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, entre outros e Congressos internacionais realizados na Itália, Estados Unidos, Venezuela e Argentina, sendo que, nesse último país, ela foi contemplada com a 2ª melhor apresentação. Além dos congressos, houve também a participação em inúmeras feiras com foco nas pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



com deficiência. Essas ações enaltecem, além das pesquisas, também o local onde trabalha e a cidade onde mora.

Ainda no INATEL, continuou recebendo inúmeras visitas, além dos seus pacientes que atende semanalmente, na busca de melhorar e aprimorar ainda mais a reabilitação da marcha.

Ela realiza o seu trabalho com a colaboração de pessoas como o Arthur de Cassia Gruiter, que tem um bellissimo trabalho de musculação para pessoas com lesão medular.

Dando continuidade ao avanço do trabalho já realizado, foi convidada como profissional da área de saúde para participar de uma equipe multidisciplinar formada de Engenheiros de Eletrônica, Telecomunicações, Mecânica e um aluno de Engenharia Biomédica, para colaborar no desenvolvimento do projeto Cadeira de Rodas Bifuncional, projeto este que está em franco progresso e irá colaborar com a independência das pessoas com deficiência física.

Diante das suas ações, demonstra que tem em seu sangue a inovação como mola propulsora da sua vida. Possui 2 patentes (Elevador Ortostático Dinâmico e Cadeira de Rodas Bifuncional), e, por esses fatos, desde o início deste ano foi convidada para ser a responsável pela área de pesquisa e soluções para as pessoas com deficiência na empresa ATP Telecom (cujo diretor é autor do Projeto Cadeira de Rodas Bifuncional).

Sua luta é para ver as pessoas com deficiência podendo conquistar uma vida digna. Esse sempre foi seu foco de trabalho, colaborando com ações voltadas às pessoas com deficiência, como a luta pela acessibilidade na nossa cidade, atuando nos bastidores em conjunto com a ONG DEMOV, colaborando na revisão dos projetos e em algumas ideias.

Por perceber que há uma grande necessidade na nossa cidade de locais onde as pessoas com deficiência possam fazer os seus tratamentos fisioterápicos, respeitando as questões de acessibilidade, ela se empenhou e está abrindo sua Clínica de Reabilitação, onde as pessoas poderão contar com um espaço todo adaptado e pronto para receber as pessoas que são usuárias de cadeira de rodas ou não. Esse espaço ainda nem foi inaugurado e a nossa fisioterapeuta já foi convidada a participar de uma renomada equipe paulista de profissionais da saúde, para colaborar na reabilitação pós-operatória de pessoas com lesão medular através de uma cirurgia inovadora.

Todas estas conquistas estão e fazem parte da nossa cidade, onde está há oito anos e meio.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'




Por esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.


Wagner Fernandes Mendes
Relator

Voto do Vogal Vereador João Paulo Sampaio:

Pela aprovação deste projeto.


João Paulo Sampaio
Vogal

Voto do Presidente da Comissão Vereador Daniel Batista Santuci Barbedo:

Pela aprovação deste projeto.


Daniel Batista Santuci Barbedo
Presidente da Comissão